

A REFORMA DO ENSINO MÉDIO

E SEUS IMPACTOS

NA FORMAÇÃO DOS JOVENS DA CLASSE
TRABALHADORA



INTRODUÇÃO

O curso on-line proposto aborda de maneira abrangente a "Reforma do Ensino Médio e seus Impactos na Formação dos Jovens da Classe Trabalhadora", oferecendo uma análise aprofundada dos efeitos dessa reforma na formação dos jovens pertencentes a essa classe.

Este curso é um dos resultados da dissertação de mestrado intitulada "Os Impactos da Reforma do Ensino Médio e das Novas Diretrizes para EPT no Ensino Médio Integrado do Câmpus São Carlos do Instituto Federal de Santa Catarina", defendida em outubro de 2023 junto ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

Durante o curso, serão exploradas as mudanças implementadas no sistema educacional, elucidando suas consequências e como essas transformações impactam diretamente o desenvolvimento e as oportunidades educacionais dos jovens trabalhadores. O enfoque recai sobre as bases conceituais do ensino médio, englobando diversas perspectivas de autores renomados, como Ciavatta (2005), Ciavatta (2014), Saviani (2007), Ramos (2008), Ramos (2017), Moura (2013), Ciavatta (2014), Ferretti (2009), Kuenzer (1995), Ottone (1993), Neves e Pronko (2008), Shiroma (2011), Silva (2018), Navarro et al. (2020), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) e Frigotto (2018). Esses autores são defensores da concepção de Ensino Médio Integrado, que pressupõe uma formação humana integral, omnilateral ou politécnica, para todos os estudantes, visando à construção de uma nova sociedade.

Uma análise crítica da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das Novas Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) será realizada, com ênfase nos impactos desses documentos no Ensino Médio Integrado na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT).

Além disso, o curso examina três documentos do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), concebidos como instrumentos de resistência à adesão à Reforma do Ensino Médio nas instituições da RFEPECT. Por meio da análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), são explorados os principais desafios enfrentados pelo câmpus São Carlos em relação à resistência à Reforma do Ensino Médio.

Ao concluir o curso, os participantes estarão equipados com uma compreensão aprofundada dos desafios enfrentados pela classe trabalhadora no contexto educacional, capacitando-os a refletir sobre possíveis soluções para essas questões prementes.



SUMÁRIO

Dados gerais	04
Estrutura do curso	06
Metodologia de ensino	07
Apresentação do produto no Moodle	08
Considerações finais	21
Referências	23

DADOS GERAIS

Objetivos de Aprendizagem:

- Compreender o contexto e a motivação por trás da reforma educacional;
- Analisar os impactos da Reforma do Ensino Médio na formação dos jovens da classe trabalhadora;
- Refletir sobre as implicações sociais e econômicas resultantes dessas mudanças;
- Mostrar o impacto da Reforma do Ensino Médio no contexto do IFSC, com destaque para a experiência do Câmpus São Carlos;
- Identificar estratégias para promover uma educação básica e profissional mais inclusiva, equitativa e emancipadora.

Público-Alvo:

Educadores, estudantes, pesquisadores, profissionais da área educacional e qualquer pessoa interessada em compreender os efeitos da Reforma do Ensino Médio na formação dos jovens da classe trabalhadora.

SOBRE OS AUTORES

ISRAEL DA SILVA MOTA

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). Licenciado em Educação Profissional e Tecnológica, com habilitação em Edificações e Administração, graduado em Construção de Edifícios e Planejamento e Gestão de Empreendimentos de Construção Civil pelo Instituto Federal de São Paulo, é especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Santa Catarina, e em Gestão de Custos pela UNINTER. Atualmente é professor da área de Construção Civil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus São Carlos-IFSC.



ADRIANO LARENTES DA SILVA

Pós-doutor em Educação pela Universidade Nacional Autônoma do México e em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutor em História pela Universidade Federal de Santa Catarina e professor do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Chapecó. Entre suas áreas de atuação como docente e pesquisador estão o Currículo Integrado, a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Profissional e as Políticas Públicas. É professor do mestrado ProfEPT/IFSC, no qual leciona os componentes curriculares de Bases Conceituais em EPT e Currículo e Formação Integrada. Também é membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Currículo Integrado do IFSC, Câmpus Chapecó e líder do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Formação em Ensino, Trabalho e Sociedade do IFSC. Desde 2021 é Pró-Reitor de Ensino do IFSC.



ESTRUTURA DO CURSO

Apresentação: Momento dos cursistas se conhecerem e compartilharem suas trajetórias acadêmicas e profissionais

Módulo 1: As bases conceituais do ensino médio e o contexto da reforma

Módulo 2: Impactos na formação dos jovens da classe trabalhadora

Módulo 3: Alternativas e soluções

Módulo 4: A resistência à reforma no Câmpus São Carlos

Duração do Curso:

O curso terá duração de 6 semanas, com uma carga horária total de 30 horas.

Certificado de Conclusão:

Os participantes que concluírem todas as atividades propostas e obtiverem a pontuação mínima nas avaliações receberão um certificado de conclusão do curso.

Pautada na Pedagogia Histórico-Crítica para promover a reflexão crítica, a discussão coletiva e a busca por soluções em relação à Reforma do Ensino Médio e seus impactos na formação dos jovens da classe trabalhadora.

Por meio de uma abordagem dialética, busca-se desenvolver o pensamento crítico e a ação transformadora dos participantes.

Está planejada para ocorrer em 05 momentos, conforme Gasparin (2012): Prática Social Inicial, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Prática Social Final.

Recursos Necessários:

- Plataforma de ensino on-line para hospedar o curso;
- Professor especializado na temática do curso;
- Acesso a recursos de vídeo e materiais complementares;
- Fóruns de discussão para interação entre os participantes.

Divulgação do Curso:

- Promoção nas redes sociais do IFSC e plataformas educacionais.

5

Momentos da Pedagogia Histórico - Crítica

1

Prática Social Inicial: Na fase inicial desta prática social os participantes serão estimulados a se envolverem em diálogos e discussões coletivas, visando a identificação do conhecimento prévio dos alunos acerca da reforma educacional, assim como suas expectativas e questionamentos.

2

Problematização: os alunos serão instigados a realizar uma reflexão crítica sobre o cenário político e econômico que moldou essa reforma, buscando identificar as diversas perspectivas e interesses em jogo.

3

Instrumentalização: será adotada uma abordagem prática para destacar os desafios da reforma, utilizando casos reais como ilustrações. Para promover a participação ativa dos alunos, serão conduzidas discussões em grupos, proporcionando um ambiente colaborativo de aprendizado.

4

Catarse: promove-se uma reflexão individual e coletiva sobre os novos conhecimentos adquiridos durante o processo. O objetivo é identificar implicações pessoais e sociais resultantes da reforma educacional, buscando uma compreensão profunda de seus impactos.

5

Prática Social Final: planejamento de estratégias específicas para enfrentar desafios previamente identificados. As propostas abrangerão intervenções educacionais alternativas e inclusivas, com o objetivo de aprimorar o sistema.

APRESENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL NO MOODLE

A seguir, apresentamos como o produto educacional está organizado no Moodle do IFSC.

The screenshot shows the Moodle interface for the IFSC course. The top navigation bar includes the IFSC logo, the course name 'INSTITUTO FEDERAL Santa Catarina', and a user profile for 'Israel da Silva Mota'. Below this, a breadcrumb trail shows the path: 'Meus cursos > Câmpus São Carlos > FIC - Formação inicial e Continuada'. A dropdown menu is set to 'Câmpus São Carlos / FIC - Formação Inicial e Continuada' with a 'Mais' button. The main content area is titled 'RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL' and '2023/2'. It features a large graphic titled 'REFORMA DO ENSINO MÉDIO' with arrows pointing to various educational concepts: 'LEI 13.415/2017', 'FMI, BANCO MUNDIAL, UNESCO, BID e OIT', 'DCNGEPT' (Novas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Profissional e Tecnológica), 'FLEXIBILIZAÇÃO DO CURRÍCULO', 'BNCC' (Base Nacional Comum Curricular), and 'EDUCAÇÃO POR COMPETÊNCIAS'. Below the graphic, a paragraph explains that the course addresses the impact of the reform on the working-class youth, focusing on curriculum changes and educational opportunities. The professor's name, 'Israel da Silva Mota, Adriano Larentes da Silva', is listed. A green button at the bottom says 'Clique para entrar neste curso'.

ATENÇÃO - Atualização

O Moodle - IFSC foi atualizado. O conteúdo de turmas iniciadas no semestre 2023/2 está disponível em moodle3.ifsc.edu.br.

Navegação

- Painel
- Página inicial do site
- Moodle4 - IFSC
- Meus cursos
 - Câmpus São Carlos
 - Graduação
 - Técnico
 - FIC - Formação Inicial Continuada
 - 23.2-SCA-RESIFCT
 - RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL
 - Reitoria
 - Cursos

Como podemos observar na imagem, o produto educacional é um curso de formação inicial e continuada do IFSC, Câmpus São Carlos, que explora os impactos da Reforma do Ensino Médio na formação dos jovens da classe trabalhadora.

No módulo de apresentação, os alunos terão a primeira impressão do curso; ele serve como um guia para garantir que os alunos tenham todas as informações necessárias para uma experiência de aprendizado bem-sucedida.



Apresentação

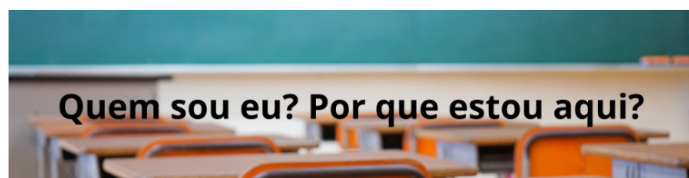
Editar

Apresentação

Neste Módulo, os cursistas devem se apresentar uns aos outros, contando um pouco sobre sua formação, seus interesses, suas expectativas e suas motivações para fazer o curso. O objetivo é criar um clima de acolhimento e integração entre os participantes, estimular a interação e a troca de experiências.

FÓRUM
Quem sou eu e por que estou aqui?

FÓRUM
Quem sou eu e por que estou aqui?



Neste fórum, vocês podem contar um pouco sobre a sua história de vida, destacando os desafios, as conquistas, as dificuldades e as oportunidades que enfrentaram. As respostas devem conter as seguintes informações:

- **Meu perfil profissional:** descreva o seu perfil profissional, informando a sua área de atuação, o seu cargo, a sua formação, as suas competências e as suas expectativas profissionais.
- **Meus interesses pessoais:** compartilhe seus interesses pessoais, como hobbies, lazer, cultura, esporte, viagem, etc.
- **Minha opinião sobre a reforma do ensino médio:** expresse a sua opinião sobre a reforma do ensino médio, como ela afeta ou afetou a sua vida escolar ou profissional, quais são os pontos positivos e negativos da reforma, quais são as suas críticas e sugestões para melhorar a reforma.

O fórum de apresentação dos alunos constitui uma atividade inaugural, visando quebrar o gelo e proporcionar maior conforto aos alunos ao participarem de discussões on-line. Além de permitir que cada aluno se apresente aos demais, esse espaço cria uma atmosfera social e colaborativa, propiciando oportunidades para colaborações futuras e diálogos mais enriquecedores. Por meio desse fórum, os alunos podem identificar interesses ou metas compartilhadas, fomentando discussões mais aprofundadas ao longo do curso. Adicionalmente, estabelece um canal inicial de comunicação entre estudantes e professores, promovendo um ambiente mais aberto e inclusivo.

- Emblemas
- Competências
- Notas
- Geral
- Apresentação
- As bases conceituais do ensino médio e o contexto...
- Impactos na Formação dos Jovens da Região de Trabalho...
- Alternativas e Desafios
- A Resistência à Reforma do Ensino Médio no Câmpus São...
- Reitoria

O plano de ensino fornece uma visão clara dos objetivos do curso, das atividades planejadas, dos critérios de avaliação e das expectativas de desempenho. Isso ajuda os alunos a compreenderem o que será abordado no curso.

A prática social inicial é um momento de diálogo e discussão coletiva para identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre a Reforma do Ensino Médio, suas expectativas e questionamentos, para um levantamento das percepções sobre o contexto da reforma e suas implicações na formação dos jovens da classe trabalhadora.

2023-2 - Reforma Educacional e seus Impactos na formação dos jovens da classe trabalhadora

Plano de Ensino

1. Prática Social Inicial: Abordagem do Conteúdo

1.1 Conteúdo: Introdução à Reforma Educacional: motivações e contextos.

1.2 Vivência do Conteúdo: Diálogo e discussão coletiva para identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre a reforma educacional, suas expectativas e questionamentos. Levantamento das percepções sobre o contexto da reforma e suas implicações na formação dos jovens da classe trabalhadora.

2. Problematização: Análise do Contexto da Reforma

- Refletir criticamente sobre o cenário político e econômico que influenciou a formulação da reforma educacional.
- Identificar as diferentes perspectivas e interesses em jogo.
- Analisar como esses fatores impactam na formação dos jovens da classe trabalhadora.

Administração

- Administração da Página
 - Configurações
 - Papéis atribuídos localmente
 - Permissões
 - Verificar permissões
 - Filtros
 - Distribuição de competências
 - Logs
 - Backup
 - Restaurar
- Administração do curso
- Administração do site

ATENÇÃO - Atualização

O Moodle - IFSC foi atualizado. O conteúdo de turmas iniciadas antes do semestre 2023/2 está disponível em moodle3.ifsc.edu.br/.

Já a problematização é uma abordagem que transforma a informação em conhecimento crítico, estimulando os alunos a questionarem, desafiarem e analisarem ativamente as informações. Incentiva a reflexão sobre as estruturas sociais, históricas e culturais subjacentes, promovendo o pensamento crítico e a análise de diferentes perspectivas.

Na Pedagogia Histórico-Crítica, a discussão do conteúdo envolve o diálogo crítico entre alunos e professores, promovendo a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento. Vai além da transmissão de informações, buscando engajar os alunos na reflexão crítica, debate e construção de significados.

3. Discussão sobre o Conteúdo: Questões Problematizadoras

- Identificação dos principais problemas relacionados à reforma educacional.
- Transformação dos desafios apresentados pela prática social inicial em questões problematizadoras.
- Discussão ampla e crítica das dimensões históricas, econômicas, sociais, legais, estéticas/afetivas, religiosas e culturais envolvidas na reforma.

4. Instrumentalização: Metodologia e Recursos

4.1 Ações Docentes e Discentes - Metodologia:

- Utilização de casos reais para ilustrar os desafios da reforma.
- Discussões em grupos para fomentar a participação ativa dos alunos.
- Trabalhos individuais para aprofundar a compreensão do conteúdo.

4.2 Recursos:

- Textos acadêmicos, artigos e reportagens.
- Vídeos, documentários e entrevistas com especialistas.
- Fóruns de discussão online para troca de ideias.

Navegação

Panel

- ▶ Página inicial do site
- ▶ Moodle4 - IFSC
- ▼ Meus cursos
 - ▼ Câmpus São Carlos
 - ▶ Graduação
 - ▶ Técnico
 - ▼ FIC - Formação Inicial e Continuada
 - ▼ 23.2-SCA-RESJFICT
 - ▶ Participantes
 - ▶ Problemas
 - ▶ Competências
 - ▶ Notas
 - ▶ Geral
 - ▼ Apresentação
 - ▶ Quem sou eu e por que estou aqui?
 - ▶ Plano de Ensino
 - ▶ As bases conceituais do ensino médio e o contexto ...
 - ▶ Impactos na Formação dos Jovens da Classe Trabalha...
 - ▶ Alternativas e soluções
 - ▶ A Resistência à reforma no

A instrumentalização visa capacitar os alunos com ferramentas cognitivas para compreender e transformar criticamente a realidade. Isso inclui fornecer instrumentos teóricos e práticos para a análise crítica da sociedade, reconhecendo relações de poder, estruturas sociais e históricas, e desenvolvendo habilidades para participar ativamente na transformação social.

Na Pedagogia Histórico-Crítica, a catarse é o momento em que os alunos, reflexivamente, conectam o conteúdo do curso às suas vidas, promovendo uma compreensão mais profunda e significativa. Isso permite a integração entre teoria e prática, tornando o aprendizado mais significativo.

5. Catarse

5.1 Síntese Mental do Aluno:

- Reflexão individual e coletiva sobre os novos conhecimentos adquiridos.
- Identificação das implicações pessoais e sociais da reforma educacional.
- Produção de sínteses por meio de textos e debates guiados.

5.2 Expressão da Síntese (Avaliação):

- Debates em grupo sobre as implicações da reforma.
- Produção de textos críticos sobre a reforma e seus impactos.

6. Prática Social Final: Ações Concretas

- Discussão e planejamento de ações concretas para abordar os desafios identificados.
- Propostas de intervenções educacionais alternativas e inclusivas.
- Reflexão sobre o papel do aluno como agente de transformação na educação.

Já a prática social final, objetivo último da educação, envolve a aplicação ativa do conhecimento adquirido para transformar criticamente a sociedade. Vai além do ambiente educacional, capacitando os alunos a agirem na transformação social, desafiando as estruturas existentes.

MÓDULO 1: AS BASES CONCEITUAIS DO ENSINO MÉDIO E O CONTEXTO DA REFORMA

13

Apresentação ...

Contexto e motivações da reforma educacional ...

Impactos na Formação dos Jovens da Classe Trabalhadora ...

Implicações Sociais da Reforma ...

Exemplos de iniciativas para mitigar os impactos negativos ...

As bases conceituais do ensino médio e o contexto da reforma

Editar



No módulo 01, serão abordados vários autores que pesquisam sobre as bases conceituais do ensino médio e sua interligação com a EPT.

As bases conceituais do ensino médio e o contexto da reforma

Editar



LIVRO

As bases conceituais do ensino médio e o contexto da reforma

...

Neste módulo estabelecemos um diálogo com diversos autores sobre as bases conceituais do ensino médio e sua relação com a educação profissional. Destacamos a disputa política constante ao longo da história, na qual os representantes do capital defendem uma educação voltada para o mercado, enquanto os representantes da classe trabalhadora buscam um modelo educacional centrado no ser humano e na formação integral.

No livro sobre as bases conceituais do ensino médio, o estudante encontrará informações importantes sobre a disputa política na educação, a dualidade na formação e as mudanças implementadas no sistema educacional.

MÓDULO 1: AS BASES CONCEITUAIS DO ENSINO MÉDIO E O CONTEXTO DA REFORMA

No fórum do módulo 01, os alunos serão convidados a refletirem sobre os temas abordados no módulo, revisando os conceitos fundamentais, as ideias centrais e as interconexões entre eles.



FÓRUM

O que aprendi neste módulo?



Neste fórum, vocês farão uma reflexão sobre os conteúdos estudados no módulo, retomando os principais conceitos, as ideias centrais e as relações entre eles. Para isso devem responder as seguintes perguntas:

- Com base nas bases conceituais abordadas nesse módulo, quais são os obstáculos à implementação do ensino médio integrado no Brasil? Justifique sua resposta.
- A implementação do ensino médio integrado em todas as escolas públicas do Brasil é possível ou é uma utopia? Justifique sua resposta.
- Se você fosse gestor de uma rede de ensino e tivesse a oportunidade de implantar o ensino médio integrado na perspectiva abordada nesse módulo, você implantaria? Se sim, quais estratégias adotaria? Justifique sua resposta.



Na atividade avaliativa, o aluno produzirá um texto com suas impressões sobre as bases conceituais do ensino médio. O objetivo é verificar o nível de aprendizagem dos alunos e sua capacidade de análise crítica sobre o tema.



TAREFA

Atividade de avaliação



Atividade de avaliação sobre as bases conceituais do ensino médio e o contexto da reforma.

Abre: Wednesday, 1 Nov 2023, 00:00

Vencimento: Friday, 4 Oct 2024, 00:00

MÓDULO 2: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DOS JOVENS DA CLASSE TRABALHADORA

15

O módulo 02 explorará os efeitos da Reforma do Ensino Médio, oferecendo análises e propostas alternativas para mitigar potenciais impactos adversos da reforma na formação dos estudantes pertencentes à classe trabalhadora.

Apresentação

Contexto e motivações da reforma educacional

Impactos na Formação dos Jovens da Classe Trabalhadora

Implicações Sociais da Reforma

Exemplos de iniciativas para mitigar os impactos negativos

Impactos na Formação dos Jovens da Classe Trabalhadora

Editar



No livro sobre os impactos da Reforma do Ensino Médio, o aluno encontrará análises e alternativas para minimizar os possíveis efeitos prejudiciais da reforma sobre a formação dos estudantes da classe trabalhadora.

Impactos na Formação dos Jovens da Classe Trabalhadora

Editar



LIVRO

Impactos na Formação dos Jovens da Classe Trabalhadora

A reforma do ensino médio trouxe transformações significativas para a educação brasileira, suscitando preocupações quanto aos impactos negativos sobre a formação dos estudantes e suas perspectivas futuras. Neste módulo vamos analisar algumas alternativas podem ser implementadas sob uma perspectiva emancipatória de educação, visando minimizar os possíveis efeitos prejudiciais da reforma.

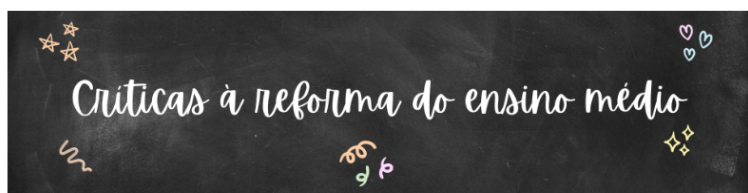
MÓDULO 2: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DOS JOVENS DA CLASSE TRABALHADORA

No fórum do módulo 02, os alunos serão convidados a refletirem sobre a Reforma do Ensino Médio, revisitando os conceitos essenciais ligados a ela, as ideias fundamentais que a envolvem e as interações entre esses elementos.



FÓRUM

As críticas à reforma do ensino médio



Neste fórum, vocês farão uma reflexão sobre a reforma do ensino médio, retomando os principais conceitos relacionados à reforma, as ideias centrais que envolvem a reforma e as relações entre elas. Para isso devem responder as seguintes perguntas:

- Quais são as principais críticas à reforma do ensino médio?
- Como a reforma do ensino médio afeta a vida dos jovens da classe trabalhadora e quais são as suas implicações para o projeto de emancipação humana?

Na atividade avaliativa, o aluno produzirá um texto com suas impressões sobre os impactos da Reforma do Ensino Médio na formação dos jovens da classe trabalhadora. O objetivo é verificar o nível de aprendizagem dos alunos e sua capacidade de análise crítica sobre o tema.



TAREFA

Atividade de avaliação



Atividade de avaliação sobre os impactos da reforma do ensino médio na formação dos jovens da classe trabalhadora.

Abre: Friday, 27 Sep 2024, 00:00

Vencimento: Friday, 4 Oct 2024, 00:00

O módulo 03 apresenta propostas para minimizar os possíveis efeitos prejudiciais da Reforma do Ensino Médio a fim de garantir a formação integral dos jovens da classe trabalhadora.

Apresentação



Contexto e motivações da reforma educacional



Impactos na Formação dos Jovens da Classe Trabalhadora



Implicações Sociais da Reforma



Exemplos de iniciativas para mitigar os impactos negativos



Alternativas e soluções

Editar



No livro sobre as alternativas à Reforma do Ensino Médio, o aluno conhecerá algumas propostas para minimizar os possíveis efeitos prejudiciais da reforma, que podem servir de alternativas para garantir que os IFs continuem ofertando formação integral aos jovens da classe trabalhadora.

Alternativas e soluções

Editar



LIVRO
Alternativas e Soluções

A reforma do ensino médio trouxe transformações significativas para a educação brasileira, suscitando preocupações quanto aos impactos negativos sobre a formação dos estudantes e suas perspectivas futuras. Neste módulo vamos analisar algumas alternativas que podem ser implementadas sob uma perspectiva emancipatória de educação, visando minimizar os possíveis efeitos prejudiciais da reforma.

No fórum do módulo 03, os alunos serão convidados a refletirem sobre a Reforma do Ensino Médio, revisitando os conceitos-chave ligados a ela, as ideias fundamentais que a permeiam e as inter-relações entre esses elementos.



FÓRUM

As alternativas à reforma do ensino médio



Neste fórum, vocês farão uma reflexão sobre a reforma do ensino médio, retomando os principais conceitos relacionados à reforma, as ideias centrais que envolvem a reforma e as relações entre elas. Para isso devem responder à seguinte pergunta:

- Quais são as alternativas à reforma do ensino médio e como elas podem contribuir para uma educação emancipadora? Responda contextualizando à sua realidade.



TAREFA

Atividade de avaliação

Na atividade avaliativa, o aluno produzirá um texto com suas impressões sobre as alternativas e soluções à Reforma do Ensino Médio. O objetivo é verificar o nível de aprendizagem dos alunos e sua capacidade de análise crítica sobre o tema.



TAREFA

Atividade de avaliação



Atividade de avaliação sobre as alternativas e soluções à reforma do ensino médio

MÓDULO 4: A RESISTÊNCIA À REFORMA NO CÂMPUS SÃO CARLOS

19

O módulo 04 aborda as disputas relacionadas à implantação da Reforma do Ensino Médio no Câmpus São Carlos e as contradições entre a reforma, as novas diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC.

Apresentação

Contexto e motivações da reforma educacional

Impactos na Formação dos Jovens da Classe Trabalhadora

Implicações Sociais da Reforma

Exemplos de iniciativas para mitigar os impactos negativos

A Resistência à reforma no câmpus São Carlos

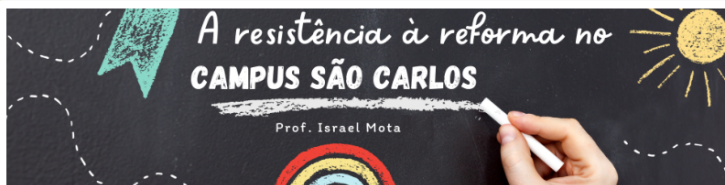
Editar



O livro sobre a resistência à reforma no Campus São Carlos aborda as disputas relacionadas à implantação da Reforma do Ensino Médio no campus São Carlos e as contradições entre a reforma, as Novas Diretrizes da EPT e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC.

A Resistência à reforma no câmpus São Carlos

Editar



LIVRO

A resistência à reforma no campus São Carlos

As disputas relacionadas à implantação da Reforma do Ensino Médio no país têm sido evidentes no campus São Carlos desde 2017. Diante das contradições entre a Reforma do Ensino Médio, as novas diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), que visa promover uma formação humana crítica e emancipadora, o campus São Carlos enfrentou consideráveis desafios para atender às disposições legais e, simultaneamente, manter-se alinhado com o PPI do IFSC.

No fórum do módulo 04, que será também a avaliação final, os alunos serão convidados a fazer uma análise crítica sobre a Reforma do Ensino Médio.



FÓRUM

Análise crítica sobre a reforma do ensino médio



Elabore um texto fazendo uma análise sobre a reforma do ensino médio e os movimentos de resistência que aconteceram no âmbito do IFSC.

O curso terá 08 avaliações, sendo 03 atividades para produção de textos sobre a reforma e 05 fóruns de discussão.



Israel da Silva Mota

Mensagem

Grupos separados: Todos os participantes

[Ver todos ou apenas um usuário](#)

Escolher...

[Ver relatório como](#)

Própria ▼

Item de nota	Peso calculado	Nota	Intervalo	Porcentagem	Feedback	Contribuição para o total do curso
■ 2023-2 - Reforma Educacional e seus impactos na formação dos jovens da classe trabalhadora						
Atividade de avaliação	-	-	0-100	-	-	
Atividade de avaliação	-	-	0-100	-	-	
Atividade de avaliação	-	-	0-100	-	-	
Avaliação de Análise crítica sobre a reforma do ensino médio	-	-	0-100	-	-	
Avaliação de As alternativas à reforma do ensino médio	-	-	0-100	-	-	
Avaliação de As críticas à reforma do ensino médio	-	-	0-100	-	-	
Avaliação de O que aprendi neste módulo?	-	-	0-100	-	-	
Avaliação de Quem sou eu e por que estou aqui?	-	-	0-100	-	-	
Total do curso	-	-	0-100	-	-	
Média ponderada das notas.						

Ao concluir este curso sobre a "Reforma do Ensino Médio e seus Impactos na Formação dos Jovens da Classe Trabalhadora", o participante terá promovido uma profunda reflexão sobre as consequências e implicações dessa transformação no cenário educacional.

O curso, ancorado nas ideias de renomados autores como Ciavatta (2005), Ciavatta (2014), Saviani (2007), Ramos (2008), Ramos (2017), Moura (2013), Ciavatta (2014), Ferretti (2009), Kuenzer (1995), Ottone (1993), Neves e Pronko (2008), Shiroma (2011), Silva (2018), Navarro et al. (2020) e Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) e Frigotto (2018), entre outros, proporciona uma imersão na complexa disputa entre uma visão mercadocêntrica e uma perspectiva emancipatória, destacando a importância de uma formação integral para todos os jovens, concepção defendida por esses estudiosos.

A análise crítica da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das Novas Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica é vital para desvelar as nuances desses documentos que exercem impacto direto no Ensino Médio Integrado na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A compreensão aprofundada dessas diretrizes capacita-nos a questionar e propor alternativas construtivas.

A exploração de documentos do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e a análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) proporcionam aos participantes insights sobre os desafios enfrentados pelo Câmpus São Carlos na resistência à Reforma do Ensino Médio. Essas experiências práticas oferecem um contexto tangível para a teoria discutida, reforçando a viabilidade e necessidade da resistência.

Ao término deste curso, emerge a responsabilidade coletiva de não só identificar os problemas, mas também conceber soluções. Como agentes de mudança, detemos o poder de contribuir para um modelo educacional mais equitativo e inclusivo. A reflexão sobre alternativas e estratégias para enfrentar os desafios destacados deve ser o ponto de partida para nossa ação.

A compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados pela classe trabalhadora no contexto educacional não deve ser um ponto de paralisação, mas sim de empoderamento. Conscientizar-se é o primeiro passo para a ação transformadora. Cada participante deste curso carrega consigo não apenas conhecimento, mas também a responsabilidade de ser um agente de mudança.

Ao finalizar o curso, todos estão convidados a prosseguir na jornada de reflexão, questionamento e ação. A educação, como ferramenta poderosa, pode ser um catalisador para sociedades mais justas e igualitárias. Cada um de nós desempenha um papel crucial nesse processo.

Que as reflexões realizadas inspirem ações concretas na busca de uma educação que verdadeiramente promova emancipação e formação integral de todos os jovens, independentemente de sua origem ou classe social. Que o conhecimento adquirido no curso seja a semente de transformações significativas em nossas práticas e na educação como um todo.

ClAVATTA, Maria. A formação integrada a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 6 dez. 2005. <https://doi.org/10.22409/tn.3i3.p6122>. Acesso em: 03 jun. 2021.

ClAVATTA, Maria. Ensino Integrado, a Politécnica e a Educação Omnilateral: por que lutamos? **Revista Trabalho & Educação**, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: <https://seer.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 04 jun. 2021.

FERRETTI, C. J. O pensamento educacional em Marx e Gramsci e a concepção de politécnica. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 7, p. 105–128, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/GTK93QB5JvKdcccjXjyP/#>. Acesso em: 05 Set. 2023.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5ª ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

FRIGOTTO, G., ClAVATTA, M.; RAMOS, M. A Gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. **Revista Trabalho Necessário**, 3(3). <https://doi.org/10.22409/tn.3i3.p4578>. Acesso em: 04 jun. 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Laboratório de Políticas Públicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <http://www.lpp-uerj.net/publicacoes/IFs.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2021.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Pedagogia da Fábrica**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educ. Pesqui.**, v. 39, n. 3, p. 705–720, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n3/10.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.

NAVARRO, Koepsel, Eliana Cláudia, OLIVEIRA, Garcia, Sandra Regina de e SILVA, Czernisz, Eliane Cleide da. A tríade da Reforma do Ensino Médio brasileiro: lei nº 13.415/2017, BNCC e DCNEM. **Educação em Revista** [online]. 2020, v. 36. Epub 14 Ago 2020. ISSN 1982-6621. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698222442>. Acesso em: 30 ago. 2021.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley; PRONKO, Marcela Alejandra. **O Mercado do conhecimento e o conhecimento do mercado: da formação para o trabalho no Brasil Contemporâneo**. Rio de Janeiro: EPSJIV. 2008. Disponível em <https://www.epsjiv.fiocruz.br/sites/default/files/l40.pdf>. Acesso em: 3 maio. 2021.

OTTONE, Ernesto. **Educação e conhecimento: eixo da transformação produtiva com equidade (uma visão sintética)** / Ernesto Ottone; Tradução Emiliano G. Waiselfisz. - Brasília: MEC/INEP, 1993. 16p. Cadernos Educação Básica. Série Atualidades Pedagógica. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001777.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2021.

RAMOS, M. N. **Concepção do Ensino médio integrado**. 2008. Disponível em: http://www.iiep.org.br/curriculo_integrado.pdf

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino Médio Integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão. In: **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 1, nº 1, 2017 – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: <https://www.even3.com.br/analisesnemi/57589-ENSINO-MEDIO-INTEGRADO--LUTAS-HISTORICAS-E-RESISTENCIAS-EM-TEMPOS-DE-REGRESSAO>. Acesso em: 26 mai. 2021

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2007, v. 12, n. 34, pp. 152-165. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782007000100012>. Epub 16 Maio 2007. ISSN 1809-449X. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782007000100012>. Acesso em: 26 maio. 2021

SILVA, Monica Ribeiro da. A BNCC da Reforma do Ensino Médio: o resgate de um empoeirado discurso. **Educação em Revista** [online]. 2018, v. 34 [Acessado 20 Setembro 2021], e214130. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698214130>. Epub 22 Out 2018. ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/0102-4698214130>.

SHIROMA, Eneida Oto; CAMPOS, Roselane Fátima; GARCIA, Rosalba Maria Cardoso. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 23, n. 02, p. 427-446, jul./dez. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/9769>. Acesso em: 20 maio. 2021